



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU  
2 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2016.  
3 Ao 7º dias do mês de Junho de 2016, às 09h00min reuniu-se a plenária do Comitê  
4 da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua da  
5 Contagem nº 1680 – Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os seguintes  
6 conselheiros titulares e suplentes - **Poder Público Estadual: Carlos Aparecido**  
7 **Damasceno** (IMA)-Suplente, **Romis Nogueira** (PMMG)-Titular, **Willian José da**  
8 **Fonseca** (IEF)-Suplente e **Carlos Henrique da Silva** (SEAPA)-Suplente;  
9 **Representantes Poder Público Municipal: Igor Pimentel** (Prefeitura Municipal de  
10 Paracatu)-Titular, **Juarez de Melo** (Prefeitura Municipal de Unai)- Titular,  
11 **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante)-Titular;  
12 **Representantes de Usuários: Marcos Amaral Moraes** (IBRAM)-Titular, **Fernando**  
13 **Medeiros** (COPASA)-Titular, **Adaiane Pereira** (BEVAP)-Suplente, **Oswaldo**  
14 **Batista de Souza** (Sindicato dos Produtores Rurais de João Pinheiro e Brasilândia  
15 de Minas)-Titular, **Dalmi Veloso** (Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu)-  
16 Titular, **José Américo Carniel** (Associação dos produtores da região do Mundo  
17 Novo)-Suplente, **Everaldo Peres** (COAGRIL)-Titular e **Luiz Fernando de Oliveira**  
18 **Silva** (Votorantim Metais)- Suplente. **Representantes da Sociedade Civil: José**  
19 **Eduardo Trevizan Moraes** (ADESP) -Suplente, **Afonso de Jesus Silveira**  
20 **(ASPRON)** -Titular e **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) -Titular. **Convidados:**  
21 **Alex E. Amaral, Divino Natal e Domingos Guimarães, Amanda Gama**  
22 **(secretaria executiva CBH-Paracatu).**  
23 **Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Os participantes se  
24 posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional. **2) ABERTURA:** O  
25 presidente **Oswaldo Batista de Souza** declarou aberta a 3ª reunião ordinária da  
26 Plenária do CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos. E solicitando a  
27 inclusão de mais um ponto de pauta onde refere a aprovação da Deliberação onde  
28 aprova os serviços e limites orçamentários para a estruturação física e operacional  
29 do CBH-Paracatu referente aos exercícios 2016 e 2017. **Antônio Eustáquio**



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

30 **comenta** sobre a exoneração de cargo do Breno Lasmar Diretor de Gestão das  
31 Águas e Apoio aos Comitês de Bacia, e fala que os comitês de Bacias já estão se  
32 posicionando sobre o ocorrido uma vez que sabem da importância do Breno para  
33 os comitês e com esta exoneração os comitês correm um grande risco de perder  
34 todos os avanços conseguidos dentro do IGAM, solicita que o CBH-Paracatu  
35 encaminhe a coordenação do Fórum Mineiro uma moção de apoio solicitando a  
36 revogação desta exoneração onde seja apresentado ao Secretário de Estado de  
37 Meio Ambiente. A solicitação foi aprovada pela plenária. Seguindo o ponto de  
38 pauta. **3) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM: Antônio Eustáquio** fez a conferência de  
39 “quórum”, verificou que havia “quórum” para a realização da assembleia. **4)**  
40 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS: Antônio Eustáquio** faz a leitura da justificativa  
41 de Frederico Quirino representante do Condomínio dos Irrigantes Entre Ribeiros,  
42 onde relata que não poderá participar da assembleia devido estar em treinamento  
43 técnico na ESALQ – USP em Piracicaba já previamente marcado a está reunião,  
44 sua justificativa foi aceita devido o suplente estar presente. Fez a leitura da  
45 Justificativa do Robson Rodrigues representante do IGAM onde não pode  
46 comparecer devido luto. E também justificou a falta do Álvaro de Moura Goulart da  
47 EMATER onde não pode comparecer em decorrência de ter sido convocado para  
48 fazer uma apresentação no Workshop Noroeste Empreendedor, a ser realizada na  
49 mesma data da reunião, justificativa aceita devido a presença do seu suplente. Os  
50 motivos foram explanados e aceitos pela plenária **5) LEITURA DE**  
51 **CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS: Antônio Eustáquio** faz a  
52 leitura dos ofícios que foram recebidos com as indicações de substituições dos  
53 conselheiros, Luiz Fernando de Oliveira Silva indicado pela Votorantim Metais em  
54 substituição do Sr. Alisson Neiva Alves e Willian José da Fonseca como no  
55 representante do IEF- escritório regional Alto Paranaíba em substituição do SR.  
56 Arcedino Lucas da Silva Neto. **Antônio Eustáquio** faz a leitura de solicitação da  
57 conselheira Ivonete Antunes em incluir como ponto de pauta uma apresentação do  
58 Sistema de Gestão de Recursos Hídricos elaborado pelo Professor João Felipe

 2 



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

59 Souza (IFTM Paracatu). **Oswaldo Batista** comenta que como a pauta desta  
60 reunião já estava pronta não pode ser incluída a solicitação, e coloca em decisão  
61 da plenária para que se for do desejo de todos será aberto um espaço para que na  
62 próxima reunião seja apresentado este trabalho sobre o sistema de gestão de  
63 recursos hídricos. **Antônio Eustáquio** fala que foi recebido um ofício da  
64 Associação da Bacia do São Pedro solicitando uma análise e discussão técnica da  
65 portaria de outorga nº01655/2013 de 25/07/2013, onde está é uma portaria de  
66 outorga coletiva e refere-se aos usuários de água do Médio Ribeirão São Pedro e  
67 Afluentes, região declarada de conflito pelo uso da água. Na retificação desta  
68 portaria, com data de 05 de outubro de 2015, houve a inclusão de mais um usuário,  
69 com uso de Água para finalidade de consumo industrial. Comenta que com a  
70 inclusão deste usuário, houve uma redução do volume outorgado para usuários  
71 com finalidade de consumo para a irrigação. Antes desta retificação estes usuários  
72 poderiam captar determinada vazão, todos dias, pelo período de 21 horas. Após  
73 esta retificação, os mesmos poderão captar a mesma vazão, só que em dias  
74 alternados, havendo assim a redução de cinquenta por cento do volume captado e  
75 prejudicando sobremaneira a eficiência de irrigação. **Oswaldo Batista** encaminha  
76 para análise da CTOC e solicita que seja apresentado um relatório na próxima  
77 reunião do CBH-Paracatu no dia 02/08/2016 sobre respectiva portaria. O  
78 encaminhamento foi aprovado pela plenária.

### 79 **6) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 05/04/2016:**

80 **Antônio Eustáquio** relata que a ata foi encaminhada via e-mail para todos os  
81 conselheiros fazerem suas alterações. A ata foi aprovada pela plenária.

### 82 **7) RELATÓRIO SOBRE O ANDAMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO DO** 83 **GTC- GRUPO DE TRABALHO DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E** 84 **PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA COBRANÇA** 85 **PELO USO DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU:**

86 **Alexandre Stehling** faz a apresentação do relatório da primeira reunião do GTC  
87 que ocorreu no dia 27 de abril de 2016, onde as primeiras definições foram a



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

88 escolha do coordenador onde ele Alexandre Stehling foi escolhido e o relator  
89 Neivaldo Monteiro, fala que foi criado o calendário das reuniões onde ficou definido  
90 que as reuniões seriam mensais. A primeira Reunião ficou definida na data da  
91 Consultoria Pública do CBH Paranaíba onde seria realizada em 31/05/2016, como  
92 foi adiada e não teve pautas definidas e muito próximo desta Reunião do CBH  
93 Paracatu de 07/06, a reunião ficou para esta data. 2ª Reunião – junho –  
94 28/06/2016, 3ª Reunião – julho – 26/07/2016, 4ª Reunião – agosto – 30/08/2016.  
95 Sucessivamente enquanto forem necessárias, todas as últimas terças feiras de  
96 cada mês. **Alexandre Stehling** comenta que o grupo ficou de buscar modelos de  
97 Metodologias e sugestões em outros CBHs que já estejam em estágio da  
98 implantação da cobrança mais avançado. Relata que ficaram de obter informações  
99 de Cadastros de Usuários à SEMAD, SUPRAM, IGAM, e pedir autorização para  
100 uso dos dados. Relata também que foi discutido sobre as definições de Conceitos  
101 como, Qualidade da Água, Grupos de enquadramento, Tipos de Captações, Tipos  
102 de Usuários e outros. Quais critérios Técnicos e Jurídicos para uma metodologia e  
103 normatizações. **Alexandre Stehling** fala que as ações planejadas para dar início  
104 aos estudos da implantação da Cobrança na Bacia do Rio Paracatu, foram de  
105 enviar ofícios a SEMAD, IGAM e SUPRAM solicitando informações de todos os  
106 Usuários Cadastrados e Outorgados. Entrar em Contato CBH Paranaíba  
107 solicitando repasse da metodologia adotada por eles, buscar pessoas preparadas  
108 no IGAM e em outros CBHs para apresentar o aprendizado e orientações sobre a  
109 cobrança. Define pré-requisitos onde para a implantação da cobrança será preciso  
110 a Contratação de empresa para execução, Grupo Técnico - GT do CBH para  
111 acompanhamento da elaboração do plano, Plano de Trabalho, Diagnóstico,  
112 Prognóstico e Plano de Metas e Diretrizes: Consultas Públicas, reuniões, parecer  
113 técnico, Relatório Final, Parecer Técnico do grupo de trabalho do CBH, Aprovação  
114 do CBH, Análise técnica do IGAM, Aprovação pela CTIL e CTIG/CERH, Aprovação  
115 pelo CERH e a Implantação da cobrança.

4



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

116 **8) RELATORIO SOBRE A SITUAÇÃO DE DISPONIBILIDADE HÍDRICA NA**  
117 **SUB-BACIA DO RIO ENTRE RIBEIROS:** Enrique Gual comenta que em  
118 campanha de medição de vazão realizada no dia 01/06/2016, constatou-se que  
119 vazão observada foi de 8,48 m<sup>3</sup>/s, que corresponde à cota de 73 cm, sendo o  
120 menor valor já registrado para este período desde o início da série histórica. Ele  
121 informa que a vazão residual estipulada na portaria de outorga é de 4,20 m<sup>3</sup>/s que  
122 corresponde a cota 52 cm e que diante do exposto, recomenda-se o encerramento  
123 do plantio de novas culturas irrigadas, acarretando o risco que após esse período a  
124 vazão do curso d'água possa atingir o valor fluxo residual. Esclarece que a  
125 manutenção do fluxo residual é prevista por lei e que o Outorgado é obrigado a  
126 reduzir a captação, de modo a garantir o referido fluxo residual até que o mesmo  
127 possa ser, naturalmente, restabelecido. Caso contrário, a portaria de outorga será  
128 suspensa, estando o usuário sujeito a multas e embargo do empreendimento.

129 **9) - APROVAÇÃO DA DELIBERAÇÃO ONDE APROVA OS SERVIÇOS E**  
130 **LIMITES ORÇAMENTÁRIOS PARA A ESTRUTURAÇÃO FÍSICA E**  
131 **OPERACIONAL DO CBH-PARACATU REFERENTE AOS EXERCÍCIOS 2016 E**  
132 **2017:** Osvaldo Batista faz a leitura da minuta de DN onde aprova os serviços e  
133 limites orçamentários para a estruturação física e operacional do CBH-Paracatu  
134 para os anos de 2016 e 2017. A deliberação foi explanada e aprovada pela  
135 plenária.

136 **10) -ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CONSELHEIROS:** Osvaldo  
137 **Batista** comenta que todos os conselheiros têm a oportunidade de acompanhar  
138 pelo portal INFOHIDRO um relatório das vazões dos afluentes do São Francisco  
139 onde está constatado que houve uma redução da pluviosidade na estação do  
140 noroeste de Minas que foi de 30% menos do que a média histórica, relata que até o  
141 ano passado a maior redução que já tinha foi de 23% com esta diminuição de  
142 pluviosidade acarretou na perda de muitas lavouras, e isto tem reflexo muito  
143 grande nos mananciais. **Marcos Morais** pronuncia em nome da KINROSS, que em  
144 decorrência da crise hídrica estão passando por algumas dificuldades e precisaram



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

145 tomar algumas decisões. Fala que a KINROSS hoje tem um plano alternativo de  
146 uso de água, ou seja, estão procurando novas fontes de água mais subterrânea  
147 próximas as suas captações para que alivie um pouco esta captação de água nos  
148 córregos, estão furando alguns poços para ver se tem possibilidade de fazer estas  
149 captações. Relata que é uma alternativa que acharam para que não impactasse  
150 tanto os outros usuários da bacia, onde trará benefícios tanto para a Kinross como  
151 para os outros usuários.

152 **11) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o  
153 Presidente **Oswaldo Batista** declarou encerrada a sessão às 13h: 05m, da qual foi  
154 lavrada a ata.

155

156

157

### APROVAÇÃO DA ATA

158

159

Sr. 

160

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

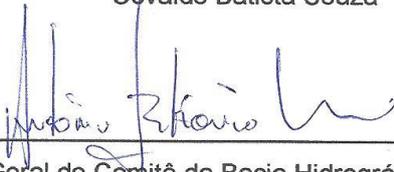
161

Oswaldo Batista Souza

162

163

164

Sr. 

165

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

166

Antônio Eustáquio Vieira